



# CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

---

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_/2018

### DENOMINA VIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES.

Art. 1º- Fica denominado como Rua “NARA LEÃO”, a via local número 18 do Loteamento Liberdade, localizado no bairro Marbrasa, no município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.

Art. 2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Diogo Pereira Lube

Vereador

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 23 de Novembro de 2018

---

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



# CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### JUSTIFICATIVA

**Apresento este Projeto de Lei denominando a Rua “ NARA LEÃO” em homenagem a musa da Bossa Nova, Nara Leão.**

Nara Leão nasceu em Vitória, em 1942. No início da década de 60, no Rio de Janeiro, ganhou o epíteto de “a musa da Bossa Nova”. Sua casa se tornou uma espécie de sede do movimento. Ela própria já era, então, uma das principais cantoras no estilo. Sua imagem delicada, no entanto, ganharia novos e surpreendentes contornos. Artista inquieta e criativa, não se contentava com títulos e confortos estéticos. Foi cantando sambas de morro e canções engajadas que Nara ganhou maior projeção; Ao lado de Zé Kétti e João do Vale, participou do espetáculo Opinião, encenado no Rio de Janeiro, em 1964. Dois anos depois, venceu o II Festival de MPB da TV Record, defendendo “A Banda” com o autor Chico Buarque. A canção estourou nacionalmente. Como Nara Leão passou a ser vista como uma intérprete de Chico, sua adesão ao Tropicalismo, em 1967, causou surpresa no meio musical. A cantora integrou o disco-manifesto do movimento, Tropicália ou Panis et Circensis, como intérprete da canção “Lindonéia”. Após um período em Paris, participou com Chico e Maria Bethânia do filme Quando o Carnaval Chegar, de 1972, dirigido por Cacá Diegues, seu marido. O trabalho resultou ainda em um disco com a sua trilha, lançado na época pelos três cantores. No mesmo ano, ainda em Paris, Nara lançou o antológico Dez anos depois, em que fornece sua visão definitiva da Bossa Nova. Depois, foi aos poucos diminuindo suas atividades artísticas. Em 1989, aos 47 anos, no Rio, um câncer no cérebro a vitimou. Nara faleceu em 7 de junho do mesmo ano.

**Diogo Pereira Lube**

**Vereador**

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 23 de Novembro de 2018

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***